

A TEORIA GERATIVISTA DE NOAM CHOMSKY E OS DESAFIOS CONCEITUAIS DA TEORIA LINGÜÍSTICA DE DANIEL EVERETT: UM DIÁLOGO REFLEXIVO (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Stephanie K. Camilo e Dalvana Gabriela P. Machado

Orientador: Prof. Dr. Ricardo José Orsi de Sanctis

Curso: Letras

Campus: Sorocaba

A presente pesquisa apresenta uma discussão sobre a teoria linguística gerativa no que se refere a suas proposições iniciais, relevância da propriedade recursiva e da forma como a faculdade da linguagem se apresenta na cognição humana. A discussão, que leva em consideração a questão da recursividade, propõe uma reflexão a respeito da própria teoria de Chomsky e dos critérios que nos permitem analisar o quanto o gerativismo tem de fato progredido como teoria da linguagem humana para o futuro de pesquisas em Linguística. Para tanto, em meio a uma provocação dialética, fez-se necessário o levantamento da teoria de Daniel Everett que, ao pesquisar a língua e cultura pirahã, traz um cisma com relação aos preceitos de recursividade considerada como princípio básico da Gramática Universal que aponta como característica fundamental presente em todas as línguas. As considerações finais caminham na direção de que, a despeito das inegáveis conquistas da teoria gerativa para o conhecimento da linguagem humana, novos questionamentos epistemológicos e metodológicos podem trazer novas versões da mesma teoria ou oposições a ela a serem ainda aprofundadas em futuras pesquisas.